

Relatório Social de Angola 2012

Coordenação:

Nelson Pestana

Equipa de redacção:

Alves da Rocha (CEIC),

Carla Queiroz

Eduardo Sassa (CEIC)

Jorge Trula

Nelson Pestana (CEIC),

Osvaldo Silva (CEIC)

Sérgio Calandungo

Recolha de material e gráficos:

Cláudio Fortuna (CEIC),

Paxote Gunza (CEIC)

Relatório Social de Angola 2012

- **Introdução**
(razão de ser, objectivo, método e estrutura)

- O RSA 2012 tem a mesma razão de ser e os mesmos método, objectivo e estrutura que os dois anteriores relatórios
- **A razão de ser** continua ligada à vocação da UCAN e ao facto de termos a questão social, quer como questão ético-moral, quer como questão económica mas também como questão política de fundo, da qual depende a estabilidade e a previsibilidade do poder.

Constituição da República de Angola

O Estado promove o desenvolvimento social através da redistribuição da riqueza que privilegie os cidadãos, em particular os extractos sociais mais vulneráveis e carenciados da sociedade

(artigo 90º, CRA)

Relatório Social de Angola 2012

- O objectivo do relatório também permanece o de proporcionar aos interessados;
 - uma visão panorâmica da situação social do país
 - Falando das;
 - Condições de vida das populações;
 - Suas principais preocupações
 - Linhas de coesão ou de ruptura social
 - Grau de conformidade entre processos políticos e solução dos problemas fundamentais

Relatório Social de Angola 2012

- Método
 - Recensão crítica de literatura
 - Análise de indicadores estatísticos e dados sistémicos
 - Análise conjuntural
 - Valorização de variáveis:
 - liberdade política,
 - segurança das pessoas,
 - participação na tomada de decisões,
 - Participação nos processos comunitários

(ultrapassagem da perspectiva monetarista (foco consumo/renda per capita) e do PNUD (foco meios de qualidade de vida material))

Relatório Social de Angola 2012

- **Plano**

- Estruturado em 7 capítulos:

- Configuração política e participação dos cidadãos
 - População, condições de vida e pobreza
 - Compromisso com a Saúde
 - Compromisso com a Educação
 - Compromisso com a família e a criança
 - Actores não-estatais na acção do desenvolvimento e da solidariedade
 - Pacificação e reconciliação nacional

Relatório Social de Angola 2012

1. Configuração política e participação dos cidadãos

- Em 2012, Angola realizou eleições gerais, as primeiras desde a aprovação da CR em 2010
 - Candidataram-se 27 Formações políticas;
 - 18 foram rejeitadas pelo Tribunal Constitucional;
 - No boletim de voto surgiram 9 formações (5 partidos e 4 coligações)
 - A rejeição da candidatura de alguns partidos e aceitação de outros causou alguma suspeição em relação à independência do TC;

Relatório Social de Angola 2012

| Partido ou Coligação | Nº de votos | % | Nº de Assentos na AN |
|----------------------|-------------|-------|----------------------|
| MPLA | 4.135.503 | 71,84 | 175 |
| UNITA | 1.074.589 | 18,66 | 32 |
| CASA-CE | 345.589 | 6 | 08 |
| PRS | 98.233 | 1,70 | 03 |
| FNLA | 65.163 | 1,13 | 02 |
| ND | 13.337 | 0,23 | - |
| PAPOD | 8.710 | 0,15 | - |
| FUMA | 8.260 | 0,14 | - |
| CPO | 6.644 | 0,11 | - |

Relatório Social de Angola 2012

- Os resultados eleitorais foram contestados pela UNITA, CASA-CE e PRS alegando ter havido irregularidades;

No entanto;

- Os Observadores Internacionais (PALOP e UA) e nacionais creditados reconheceram a credibilidade das eleições;
- A CNE e o TC rejeitaram os recursos dos partidos contestatários

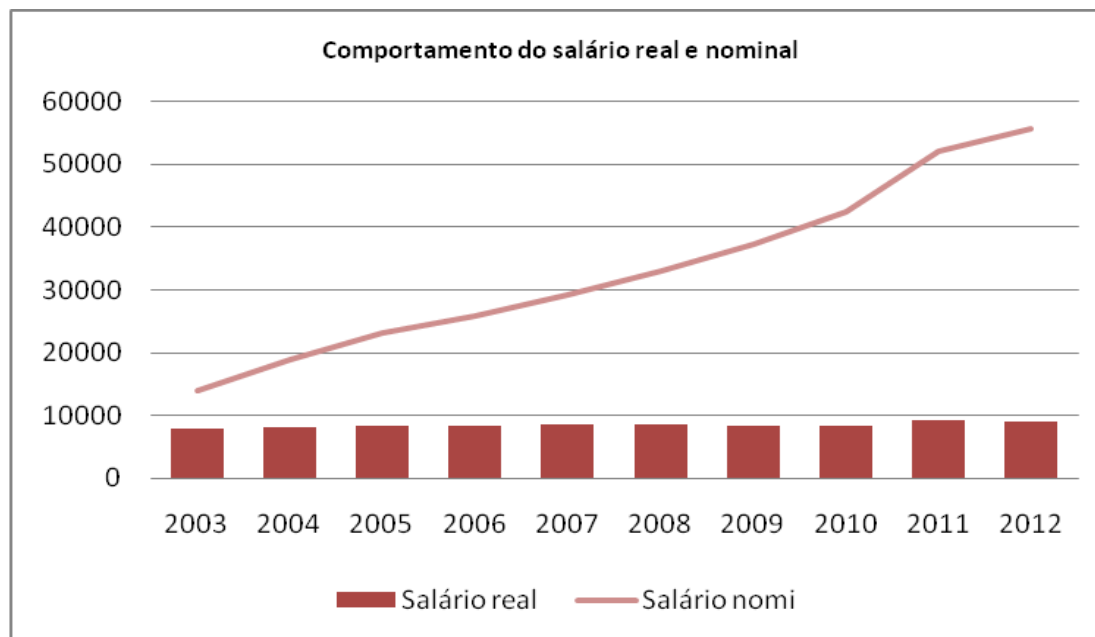
Relatório Social de Angola 2012

- Movimento reivindicativo
 - Manifestações:
 - ✓ Marchas da Paz;
 - ✓ Tolerância de algumas manifestações da Oposição;
 - ✓ Proibição de manifestações pelos GPs contrariamente ao Art. 47^o,1 e 2 da CRA;

Relatório Social de Angola 2012

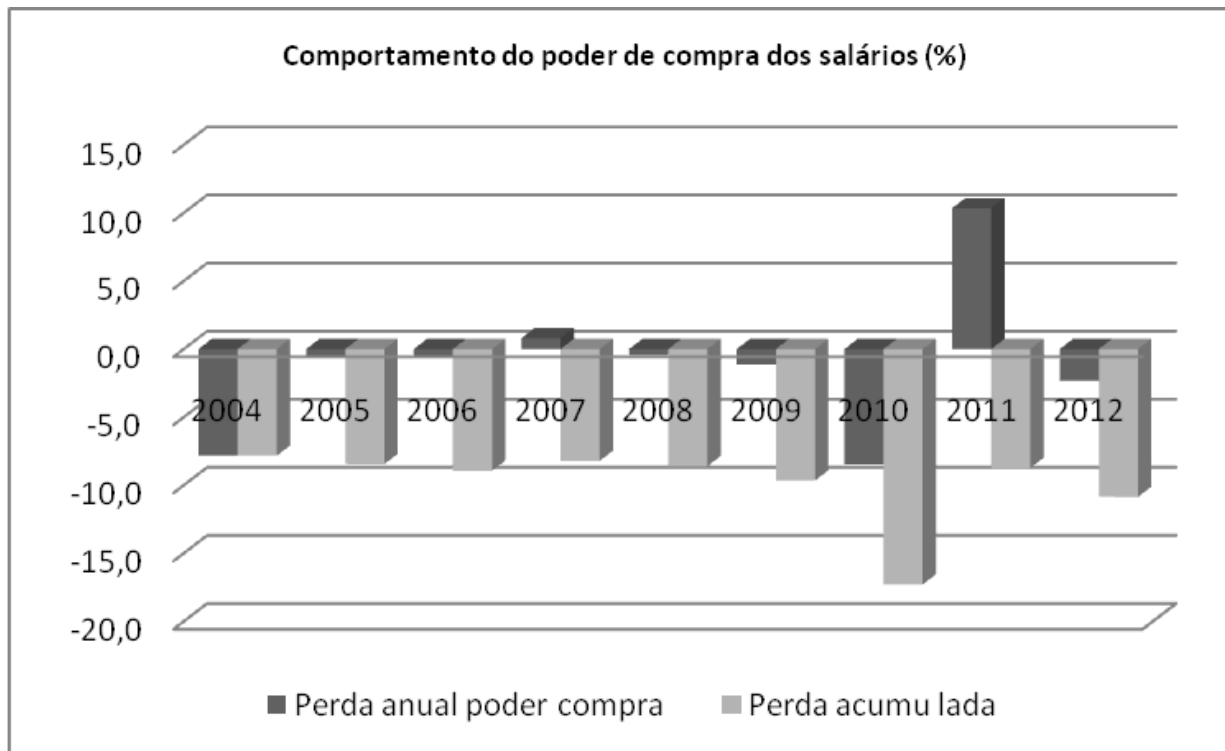
- ✓ Actos de repressão física contra os manifestantes pela polícia nacional ou por milícias;
- **Revindicações trabalhistas**
- ✓ Greves promovidas por vários sindicatos (salários e condições de trabalho)

Relatório Social de Angola 2012



Fonte: Ficheiros e estudos do CEIC.

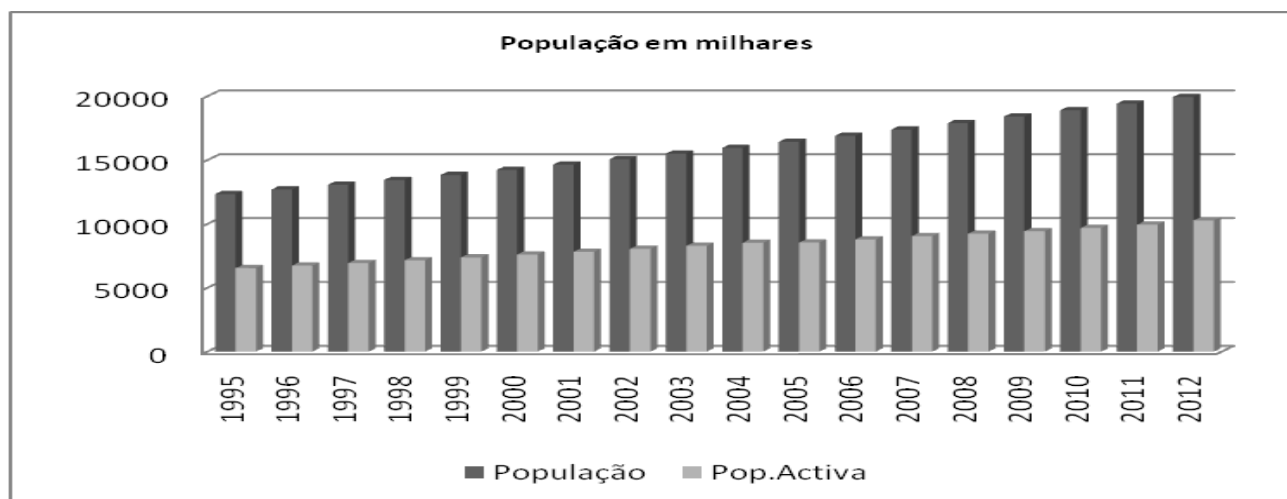
Relatório Social de Angola 2012



Fonte: Ficheiros e estudos do CEIC.

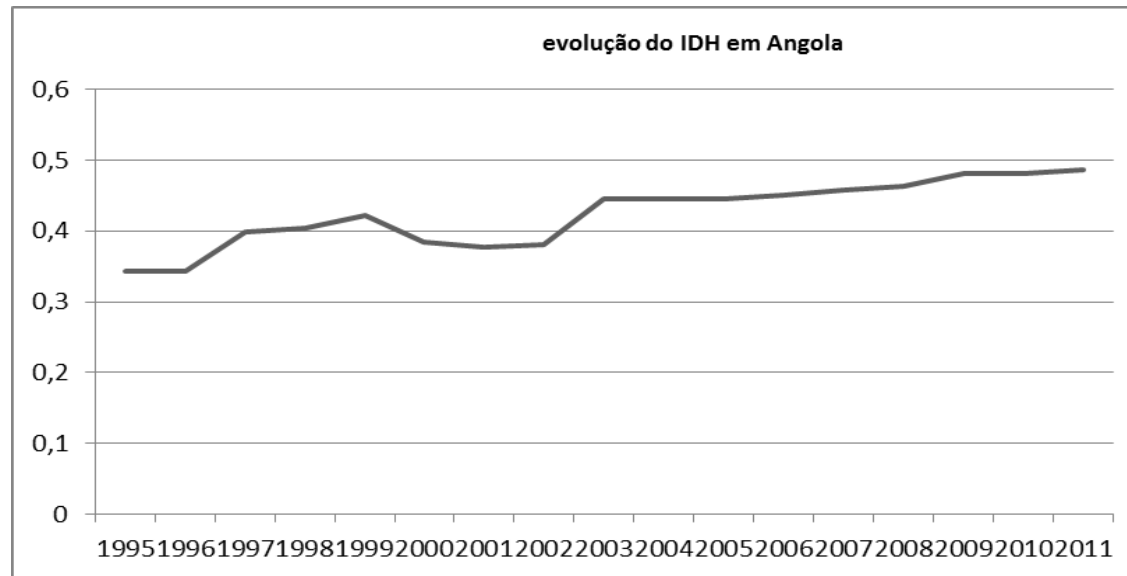
Relatório Social de Angola 2012

• 2. População, Condições de Vida e Pobreza



- **19,94 milhões de habitantes** para 2012 (estimativa do CEIC);
- Taxa média de fecundidade: 5,1 (estimativa do CEIC);
- Taxa de crescimento: CEIC 2,9%; ONU 3,2%.
- 60% taxa geral de urbanização.
- **10,3 milhões de cidadãos economicamente activos** (estimativa do CEIC)

Relatório Social de Angola 2012



Fonte: Relatório sobre o Desenvolvimento Humano do PNUD para diversos anos.

Relatório Social de Angola 2011

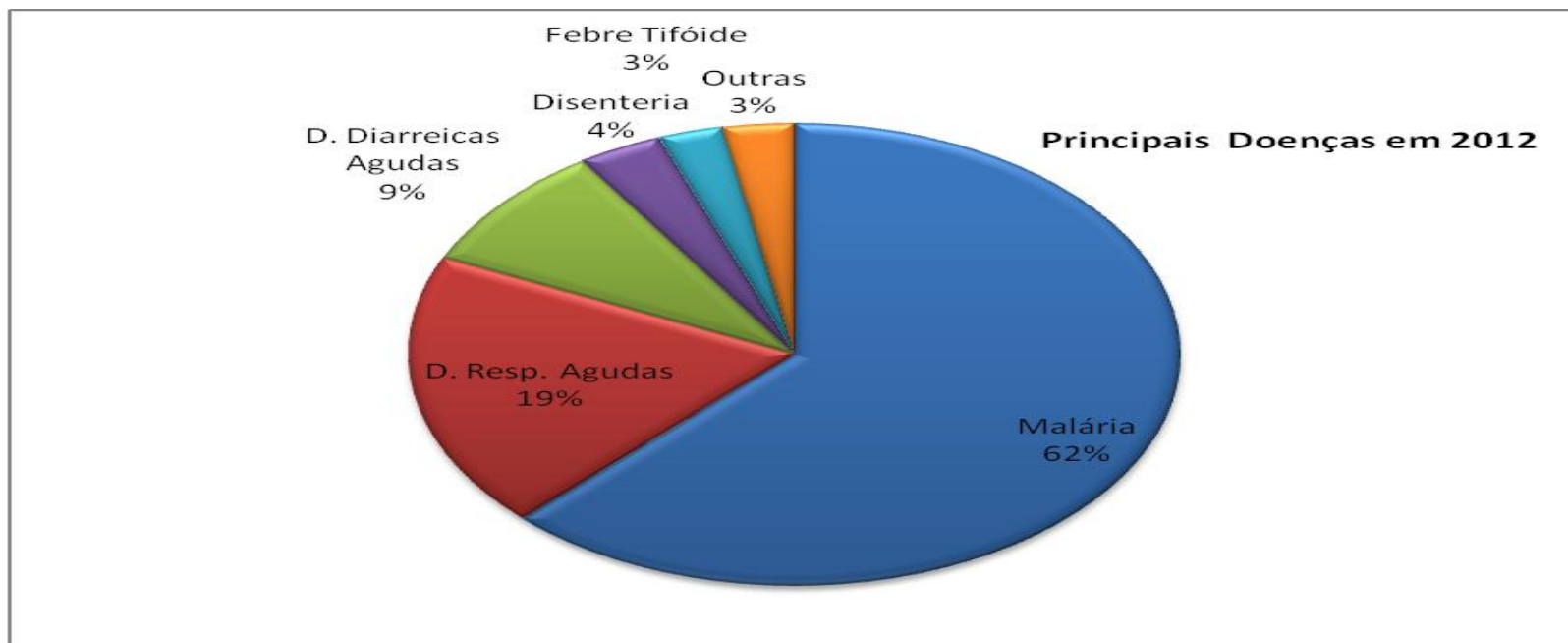
| Ano | 2012 | 2013 | 2014 |
|------------------------|------|------|------|
| Esperança de Vida | 52 | 53 | 54 |
| Escolaridade | 4,6 | 4,9 | 53 |
| Renda per capita (usd) | 5200 | 5600 | 6000 |

Como se verifica, não será ainda em 2014 que Angola passará a país de IDH médio (a média em 2011 foi de 0,630). Só em 2021 poderá entrar neste grupo.

Mas, é necessário que: (a) A esperança média de vida passe para 60 anos; (b) A escolaridade efectiva seja de 7 anos; (c) O rendimento médio por habitante de 7500 dólares.

3. Compromisso com a Saúde

- Quadro epidemiológico





Centro de Estudos e Investigação Científica
Universidade Católica de Angola

Relatório Social de Angola 2012

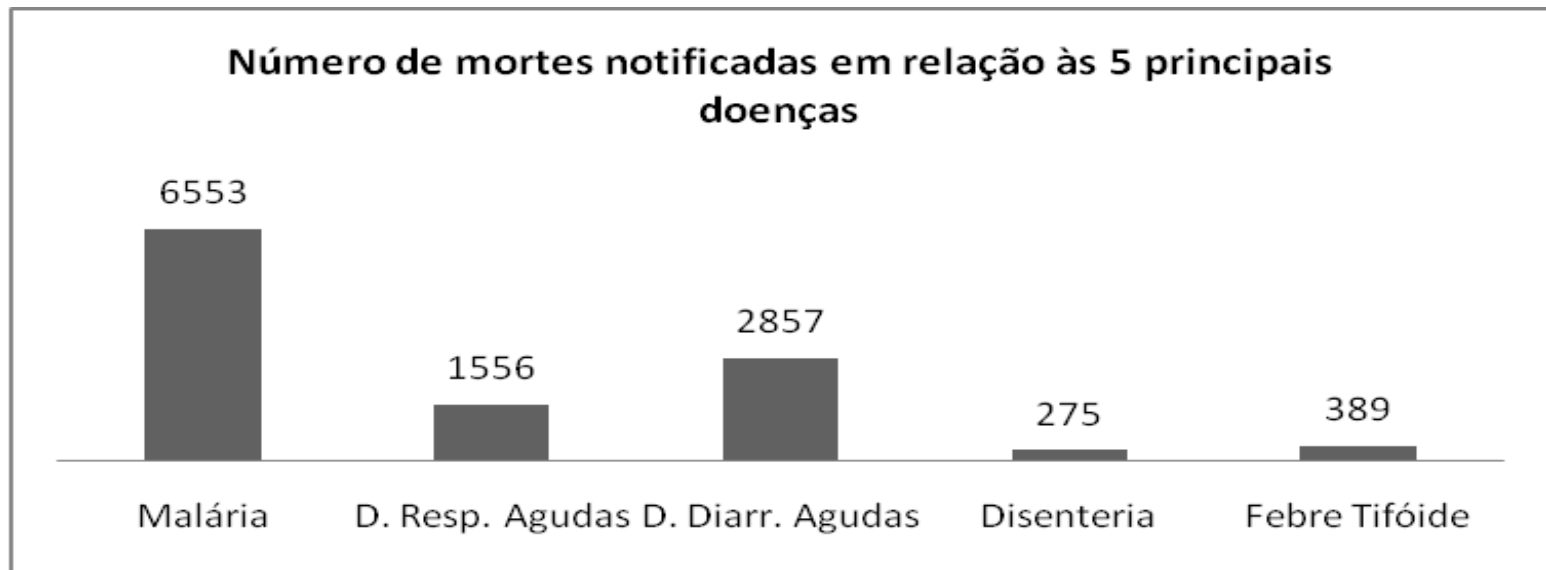
● Malária

| Anos | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Casos notificados (milhões) | 3,2 | 2,5 | 2,3 | 2,3 | 2,7 | 3,4 | 3,7 | 3,7 | 3,5 | 4 |
| Taxa de mortalidade | 1,2 | 0,5 | 0,6 | 0,4 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,4 | 0,3 |

Fonte: CEIC de dados da DNSP, CPDE, 2012

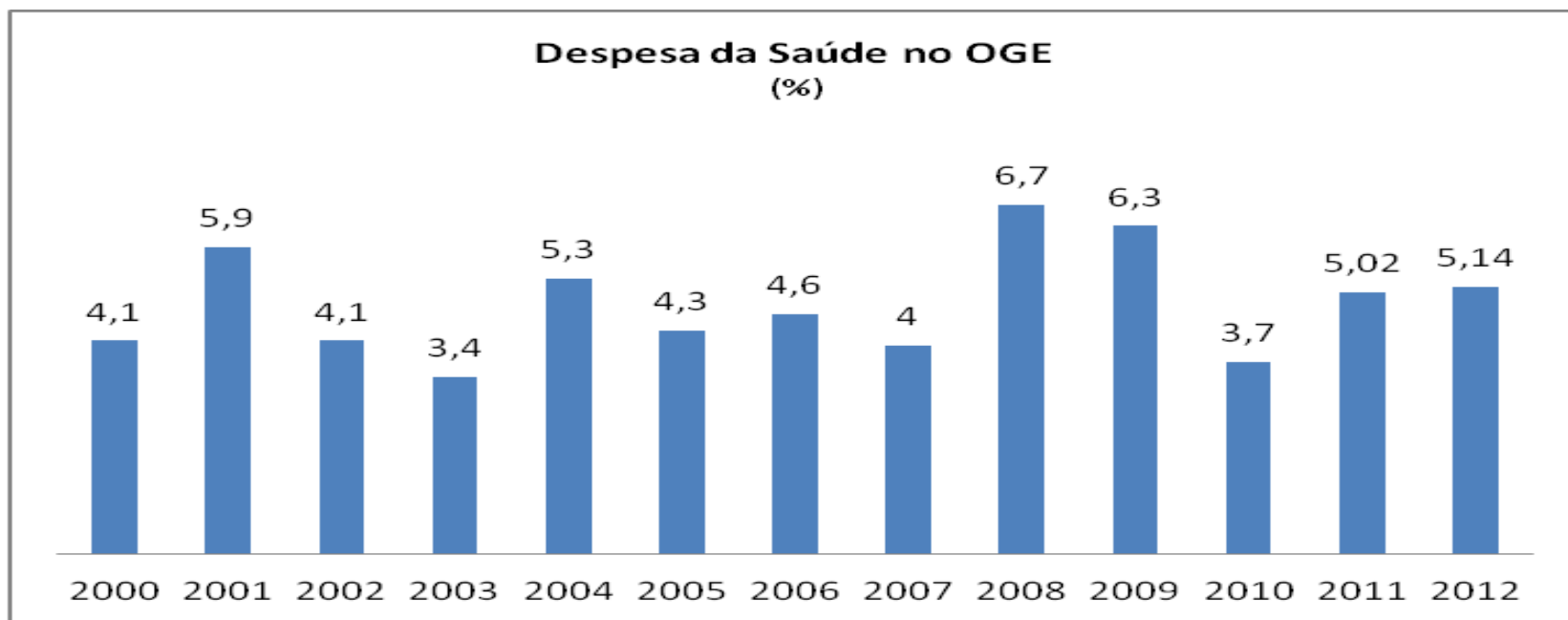
Relatório Social de Angola 2012

- Como vimos no quadro nacional de doenças , a malária continua predominante.
- A malária é também a primeira causa de óbitos , em termos absolutos.



Fonte: CEIC de dados da DNSP, CPDE, 2012

- Despesas com a saúde



Fonte: CEIC de dados do OGE

Relatório Social de Angola 2012

4. Compromisso com a Educação

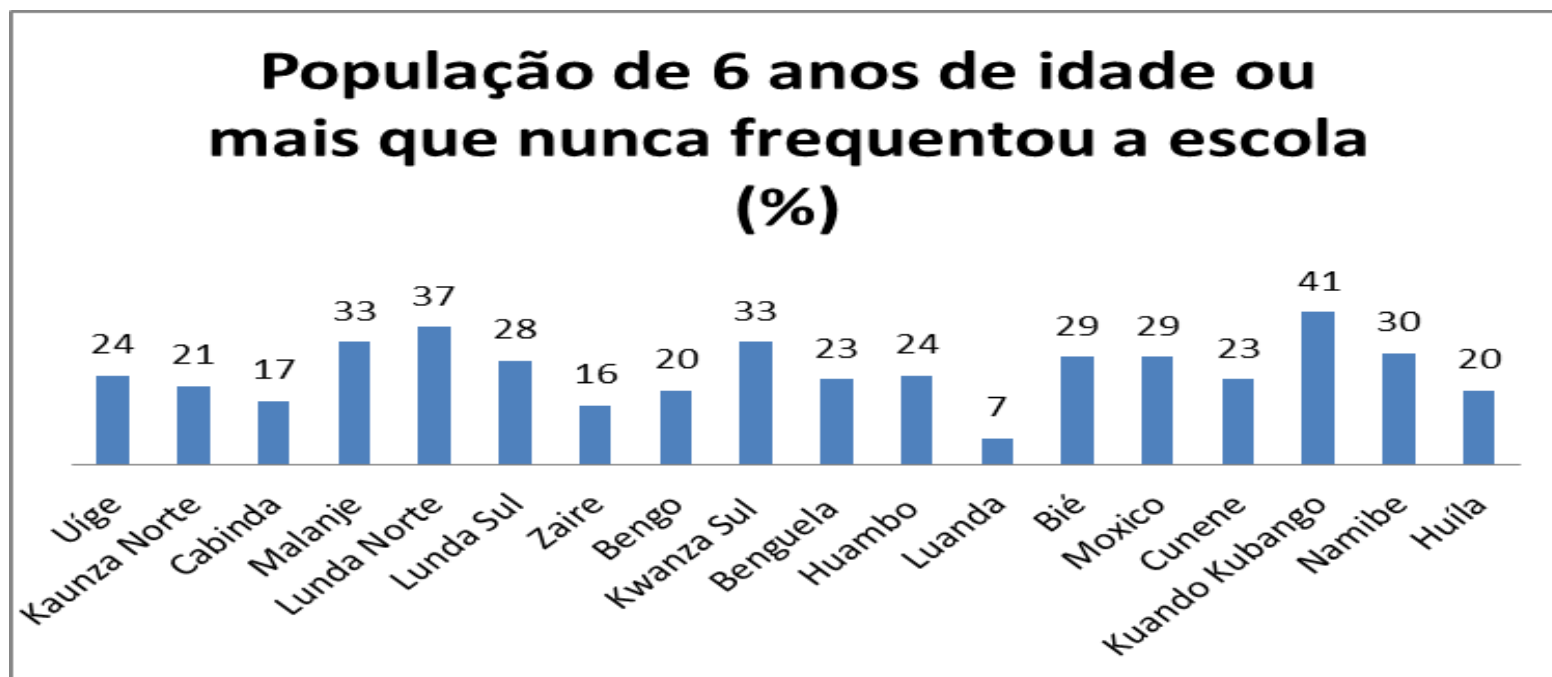
População e cobertura escolar em 2012

| Níveis e Indicadores | | Iniciação (5 anos) | Primário (de 6 a 11 anos) | Secundário (de 12 a 18 anos) | Universitário (de 19 a 22 anos) |
|------------------------|---------|-----------------------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| População | | 726.062 | 3.569.807 | 2.843.744 | 1.512.600 |
| Matriculados | | 570.079 (-3%) | 5.022.144 (+2,99%) | 962.222 (+3%) | 150.000 (+7,1%) |
| Cobertura ^a | Bruta | 78,52% | 140,68% | 33,84% | 9,91% |
| | Líquida | | 57,68% | 24% | |

Fonte: CEIC, a partir de dados do GEPE - Ministério da Educação.

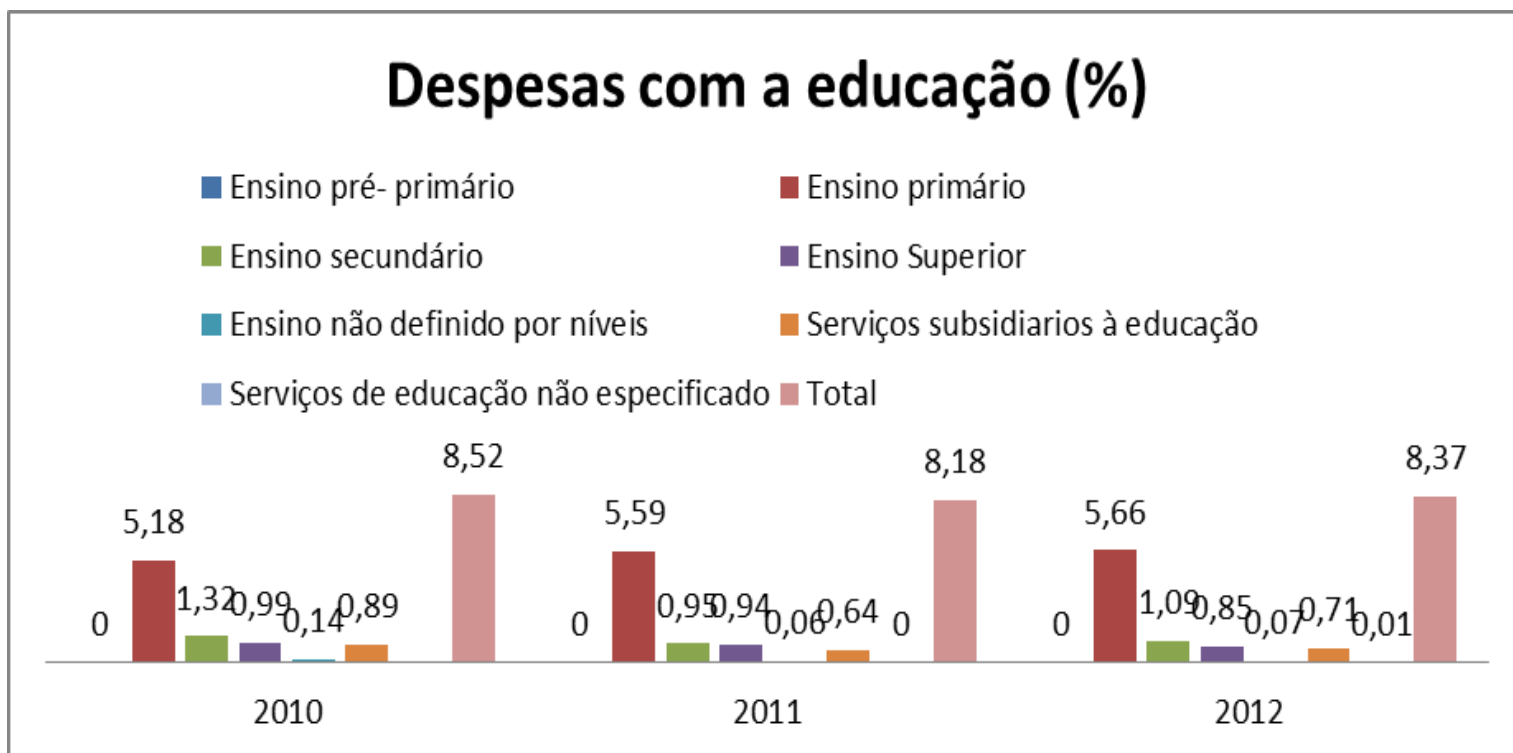
Relatório Social de Angola 2012

A situação de incremento do sistema de educação primária não é uniforme em relação ao território nacional, como se pode ver no gráfico infra:



Relatório Social de Angola 2012

Despesas com a educação



Relatório Social de Angola 2012

5. Compromisso com a família e a criança

● Principais indicadores

- Em geral, 90.9% da população na área urbana vive em condições não apropriadas;
 - 42,5% população urbana vive em habitações sobrelotadas
 - 78,5% população da zona urbana vive em habitações e condições difíceis;
 - 34% de incremento da autoconstrução, nos cinco últimos anos
- 42% da população angolana tem acesso à água potável;
- 60% tem acesso a estruturas melhoradas de saneamento básico (latrinas)

Relatório Social de Angola 2012

5. Compromisso com a família e a criança

- **Principais indicadores**

(32.6% da população tem acesso ao telemóvel)

(4,1% da população tem acesso ao computador enquanto 0,3% da população tem acesso á internet)

Isto resulta em famílias extensas e pobres, pois:

- 39% dos agregados familiares são compostos por seis ou mais membros;
- 20% dos chefes de família não têm nenhuma escolaridade,
- 45% possui o ensino primário,
- 29% o ensino secundário e apenas
- 3% tem o ensino superior;

- O que resulta em **fraca empregabilidade e escassez de rendimentos.**

Relatório Social de Angola 2012

- CONCLUSÃO

A situação no país permanece divergente e paradoxal porque os fortes indicadores de rendimento e crescimento económicos contrastam fortemente com as profundas disparidades na distribuição da riqueza e com grandes défices no desenvolvimento social

Logo:

- A questão social é o grande desafio que Angola tem que vencer.
- A equação contraditória entre sermos um país efectivamente rico e termos um povo pobre, tem que ser resolvida a favor dos angolanos

Relatório Social de Angola 2012

Obrigado!